

BOLETIM PESCADO EM ANÁLISE

Edição #458 | 1º de abril de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



A equipe Seafood Brasil responsável pelo boletim é composta por:



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

Em destaque

Expectativas para a Páscoa



(Créditos: Pixabay)

A Quaresma e a Semana Santa são um período de incremento no consumo de pescado, refletindo-se também no aumento da produção e comercialização em todo o País. Para este ano, em um cenário menos alarmante após dois anos de pandemia da Covid-19, os **produtores têm expectativas de que o volume de venda supere o do ano passado**. Mas também desafios a encarar.

A perda do poder aquisitivo da população tem impactado diretamente na decisão de compra da proteína, embora as expectativas continuem otimistas para a Semana Santa. Há aspectos que podem impactar as vendas, como inflação, responsável pela redução do ticket-médio do consumidor,

Já a flexibilização das medidas contra a Covid-19, que causou alteração no formato de consumo dos brasileiros, deverá provocar nova mudança. Afinal, se antes houve uma grande migração das vendas para o autosserviço, porém com o avanço da vacinação, **as vendas in loco foram retomadas, principalmente em restaurantes**.

O tema é alvo de ampla reportagem da **Seafood Brasil**. [Confira!](#)

Cenário

Reconhecimento

(Créditos: Divulgação)

A Mar Direto foi uma das duas primeiras empresas com o selo do Serviço de Inspeção Estadual de São Paulo (SISP) a obter o registro do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA) - a outra foi a FA Defumados. No mês passado, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento publicou portaria que reconhece a equivalência do SISP para adesão ao SISBI-POA.



Esse reconhecimento, além de corrigir algumas distorções, possibilita que os produtos fiscalizados pelo Serviço de Inspeção de São Paulo possam ser comercializados em todo o País.

Mais prazo

A Caixa Econômica Federal definiu a readequação dos prazos de financiamento, especialmente para peixes nativos e a reiteração de não exigência de Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP) para os aquicultores, conforme o Manual de Crédito Rural. Agora os prazos passam a ser de até 24 meses de contratação, dependendo do sistema produtivo e espécie cultivada. A [Confederação](#) da Agricultura e Pecuária do Brasil comemorou a medida, que atendeu a um pedido da entidade.

Ordenamento do camarão

A Portaria nº 656, publicada pelo [Ministério](#) da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, estabeleceu e formalizou as normas de **ordenamento e monitoramento para o exercício da pesca dos camarões rosa, sete-barbas, branco, santana ou vermelho e barba-ruça**. A portaria entra em vigor na segunda-feira. O ato normativo altera o período de defeso dessas espécies nos estados do Rio de Janeiro, de São Paulo, do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, que passa a ser de 28 de janeiro a 30 de abril a partir de 2023. Excepcionalmente, em 2022, o período permanecerá de 1º de março a 31 de maio.

Alimento para cães

Com o objetivo de diminuir o desperdício de matéria-prima ocasionado pelo descarte e buscar uma solução mais sustentável para destinação dos resíduos de produção de rãs e de peixes, pesquisadores da Universidade Federal de Rondônia, em Presidente Médici, desenvolveram **petiscos para cães a partir do aproveitamento de resíduos de piscicultura e ranário**. A iniciativa é tema de reportagem do [Ariquemes Online](#).

Desafios do crescimento

Nos últimos anos, o setor notou a expansão de doenças emergentes, principalmente em razão dos efeitos da expansão da tilapicultura por todo o País. O **controle dos desafios sanitários em meio ao crescimento da atividade**, com o uso de vacinas por imersão e a atuação de empresas estrangeiras, é um dos temas Especial Suplemento de Tecnologia para Aquicultura da Seafood Brasil. Confira no [link](#).

Fish & ships ameaçado

A guerra na Ucrânia coloca em risco o mais tradicional prato inglês, o fish & chips. Reportagem da [Euro News](#) mostra que **está faltando peixe branco fresco pronto para ser envolvido em massa e ir à frigideira, acompanhado com batatas fritas**. Até agora, a Rússia fornecia entre 30 a 40 por cento do peixe vendido nas lojas britânicas de fish & chips

Redes perdidas

Um total de **90 espécies são afetadas pelas redes perdidas nas profundezas da costa catalã**, 55 presas pela "pesca fantasma" e 35 pela erosão gerada nos organismos que habitam o fundo do mar. O alerta é apresentado em reportagem publicada no [El País](#), apontando como isso afeta a biodiversidade.

1.500 empresas em Barcelona

A primeira Seafood Expo Global/Seafood Processing Global em Barcelona, na Espanha, contará com mais de 1.527 empresas expositoras de 76 países, disse o organizador do evento, a Diversified Communications. O **evento acontecerá de 26 a 28 de abril** no recinto de exposições Gran Via da Fira, detalha a [Seafood Source](#).

Menos desemprego e renda

A taxa de desemprego recuou, mas a renda do trabalhador não para de encolher em um cenário de piora das condições contratuais e de inflação persistente, que corrói o poder de compra da população. Segundo dados do IBGE, o rendimento dos trabalhadores brasileiros recuou 8,8% no trimestre encerrado em fevereiro, na comparação com o mesmo intervalo de 2021, **passando de R\$ 2.752 para R\$ 2.511**. O **índice de desocupação no trimestre móvel foi de 11,2%**, 0,4% abaixo da taxa registrada nos três meses encerrados em

novembro. Esse é o menor percentual para o período desde 2016, quando o desemprego estava em 10,3%, relata o [Correio Braziliense](#).

E mais dívidas

A **parcela de famílias com dívidas, em atraso ou não, no país atingiu 77,5%** em março deste ano. Essa é a maior proporção de endividados desde o início da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, em 2010, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em fevereiro, o percentual era de 76,6%. O **percentual de inadimplentes, ou seja, famílias com contas ou dívidas em atraso, chegou a 27,8%**, o segundo maior percentual da pesquisa, ficando abaixo apenas daquele registrado no primeiro mês da Peic, em janeiro de 2010 (29,1%). Em fevereiro, a taxa ficou em 27% e em março de 2021, 24,4%, detalha a [Agência Brasil](#).

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)